



### Milton Santos e a Revolução Técnico-científico informacional

O **meio técnico-científico-informacional** representa a atual etapa na qual se encontra o sistema capitalista de produção e transformação do espaço geográfico, estando relacionado, sobretudo, à Terceira Revolução Industrial, que, não por acaso, passou a ser reconhecida como Revolução Científica Informacional, cuja impactação manifestou-se de forma mais intensa a partir dos anos 1970.

Nesse momento ocorreu uma união entre técnica/ciência; ciência/produção, guiadas pelo funcionamento do mercado, que, graças aos avanços tecnológicos, expande-se e consolida o processo de Globalização. Um exemplo de como as técnicas e as ciências estão constantemente se interagindo e propiciando a expansão do capital pode ser visto na recente ação promovida pelo Facebook em levar o acesso à internet a comunidades afastadas por meio do uso dos *drones*, veículos aéreos não tripulados. Já no sistema de produção, a ciência passa a servir o mercado, criando produtos de alta tecnologia e por meio de tecnologia. Um exemplo desta união ciência/produção são os tecnopolos.

Portanto, além de serem técnicos, os objetos também carregam em si a informação e trabalham a partir dela, o que justifica o nome do atual período de transformação do meio geográfico. Podemos, então, dizer que o processo de globalização só se manifesta em seu atual estágio graças aos avanços propiciados pelo meio técnico-científico-informacional.

#### Rede imaterial da globalização

É o resultado de avanços tecnológicos, sobretudo daqueles verificados a partir da década de 1970, quando teve início a Terceira Revolução Industrial. Se surgimento transformou sensivelmente o cotidiano das pessoas e das empresas.

Esta rede imaterial (parecida como uma teia de aranha) invisível. Mesmo nessas condições pode ser mapeado, o que permite conhecer a origem e o destino das informações que por ela circulam.

#### Sociedade da informação

O impacto da tecnologia é tão amplo e intenso que afeta também o comportamento da sociedade. Compras, estudos, pesquisas particulares, noticiários passam a ser instantâneos. Com a informação circulando rapidamente pelo globo, podemos acessar o preço de um produto em vários lugares, mesmo que distantes.

Essa mudança de comportamento direciona a sociedade para uma padronização na forma de ver e agir no mundo globalizado. Esse padrão formou e ainda forma a **sociedade da informação**.

#### Fábrica global e a rede material da globalização

Com a evolução tecnológica, muitas empresas transnacionais não possuem mais fábricas que produzam todas as suas mercadorias em um mesmo lugar. Elas se encontram pulverizadas e divididas, ou seja, apresentam diversas unidades fabris distribuídas pelo mundo todo.

A dispersão de fábricas tem uma finalidade básica: reduzir os custos de produção para aumentar os lucros das corporações empresariais. Para definir a distribuição das indústrias de uma grande empresa, é usada a expressão “fábrica global”. Uma das ideias desse termo é reiterar que a industrialização, uma vez dispersa pelo espaço geográfico mundial, interliga os diversos locais do planeta.